



Visão Introdutória de Redes Neurais Artificiais

Prof. Dr. Leandro Augusto da Silva

leandroaugusto.silva@mackenzie.br
Laboratório de Big Data e Métodos Analíticos Aplicados
Faculdade de Computação e Informática
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Computação

Por quê usar redes neurais para analisar dados?

- 1) Qual a origem da imagem (paisagem, pessoa, etc)?
- 2) Qual o significado da imagem?
- 3) Tem conhecimento do idioma?
- 4) Como fez o reconhecimento?















Por quê usar redes neurais?

 No âmbito do Cientista de Dados. Algoritmos que aprendem e, portanto são capazes de:

- Trabalhar com informações ruidosas
- Lidar com informações imprecisas
- Potencial de generalização
- Paralelizáveis por natureza



Redes Neurais Artificiais

- São sistemas computacionais, de implementação em hardware ou software, que *imitam* as habilidades computacionais do sistema nervoso biológico, usando um grande número de neurônios artificiais simples e interconectados entre si.
- Algumas aplicações típicas ...
 - Reconhecimento de caracteres
 - Reconhecimento e Síntese de Voz
 - Classificação de padrões
 - Riscos de inadimplência / detecção de padrões de risco
 - Previsão de vendas / previsão de séries temporais





Aprendizado

- A habilidade de aprender é uma característica fundamental da inteligência humana.
- Aprendizado no contexto de redes neurais pode ser entendido como o processo de ajustar os pesos da rede ou das interconexões dos neurônios para desempenhar uma tarefa específica.
- O aprendizado de uma rede é feito com base em um conjunto de treinamento.
- Existem dois paradigmas de aprendizado





Aprendizado Supervisionado

- As informações são apresentadas à rede sob forma de padrões de entrada e os resultados desejados são conhecidos previamente.
- O "supervisor" verifica a saída da rede e a compara com a saída esperada
- Minimização da diferença
- Os algoritmos mais conhecidos são :
 - Regra Delta
 - Backpropagation



Aplicação prática do aprendizado supervisionado

- O uso de modelos que aprendem por meio de paradigma supervisionado são aplicados, no âmbito de análise de dados (ciência de dados) sob a abordagem de análise preditiva
- A análise preditiva consiste em utilizar um modelo para inferir dados desconhecidos. Dividese ainda em:
 - Predição numérica: Regressão/Previsão de séries
 - Predição categórica: Classificação de dados



Classificação de Dados

 Considere que conhecemos os seguintes meios de transportes ilustrados nas Figuras abaixo e, consequentemente, os tipos de licenças necessárias para dirigir cada um deles.







Carro

Moto

Caminhão

Cat. A

Cat. B

Cat. C



Classificação de Dados

 Agora, um novo meio de transporte está sendo importado para o Brasil, o qual está sendo ilustrado na Figura a seguir.



 O problema consiste em saber qual das licenças anteriormente citadas deve ser usada para permitir que uma pessoa habilitada dirija este novo veículo?



Conceituando Classificação de Dados

- Dado um conjunto de dados contendo:
 - Atributos descritivos (cor, #rodas, #portas, capacidade do motor e etc) e
 - Atributo classificatório (categoria de CNH)
- A classificação de dados consiste em aplicar um modelo que possa receber como entrada os <u>atributos descritivos</u> e, assim, inferir o <u>atributo</u> <u>classificatório de um objeto desconhecido</u> (novo veículo).

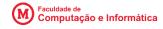


Classificação de dados

 Outro exemplo de classificação é quando uma seguradora deseja inferir se o cliente está propenso a sofrer ou não sinistro (acidente com seu veículo) e dessa forma, cobrar um valor justo pelo seguro







Regressão ou predição de séries

- A modelagem de uma predição numérica é exatamente a mesma da classificação.
- A diferença está no atributo de saída. Ou seja, ao invés do modelo tentar inferir sobre uma classe (categoria de CNH ou sinistro/não sinistro), o modelo irá predizer um valor numérico (contínuo).



Exemplo de Análise Preditiva Numérica

Estimar a venda de sorvete em função da temperatura do dia









<u>Crédito:</u> Hugo Hirata - www.ptinovacao.com.br



Exemplo de Análise Preditiva Numérica

 Projetar a quantidade de um produto vendido em função do preço praticado



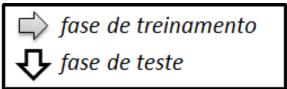


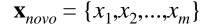


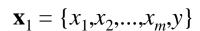


Análise preditiva

Formalmente temos a seguinte definição:





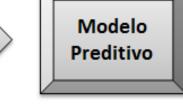


$$\mathbf{x}_2 = \{x_1, x_2, \dots, x_m, y\}$$



$$\mathbf{x}_{n} = \{x_{1}, x_{2}, ..., x_{m}, y\}$$







 $y_{estimado}$

- Fase de treinamento é a etapa em que o modelo (preditivo) ajusta os seus parâmetros (aprendizado) com base no conjunto disponível de dados, também chamado de conjunto de treinamento.
- Fase de teste é o momento de uso do modelo preditivo para inferir sobre o valor de saída (categórico ou numérico).





Aprendizado Não Supervisionado

- As informações são apresentadas à rede sob forma de padrões de entrada e os resultados desejados NÃO são conhecidos previamente.
- Os padrões semelhantes são agrupados de acordo com as características intrínsecas dos dados.
- O algoritmo mais conhecido é o Competitivo





Aplicação de aprendizado não supervisionado

 O uso prático de um algoritmo que aprende sob o paradigma não supervisionado é aplicado em tarefas de agrupamento de dados (clusterização)

- Segmentar consumidores por variáveis como:
 - Financeiro
 - Demográfico
 - Geográfico
 - Consumo
 - Estilo de vida
 - **–** ...
 - etc

Grupo A
Elitea Brasileiras

Grupo B
Experientes Urbanoa de Vida Confortavel

Grupo C
Juventrute Trabalhadora Urbana

Grupo D
Joveno da Periferia

Grupo E
Adultos Urbanoa Estabelecidoa

Grupo F
Envelhecendo no Século XXI

Grupo G
Donoa de Negócio

Grupo H
Massa Trabalhadora Urbana

Grupo II
Moradorea de Areas Empobrecidas do Sul e Sudeste

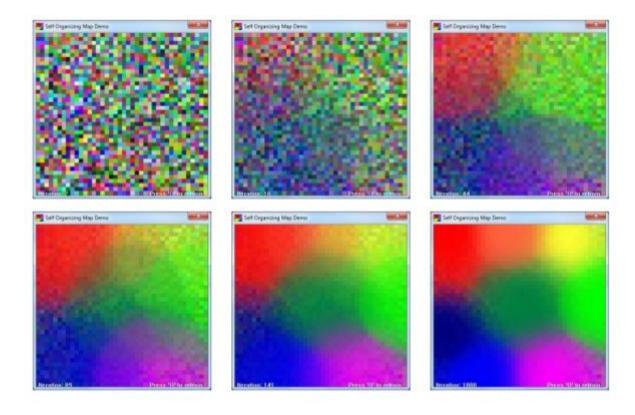
Grupo J
Habitantea de Zonaa Precárias

Grupo K
Habitantea das Areas Rurais

Segmentação

<u>Créditos</u>: https://marketing.serasaexperian.com.br/targeting/mosaic/

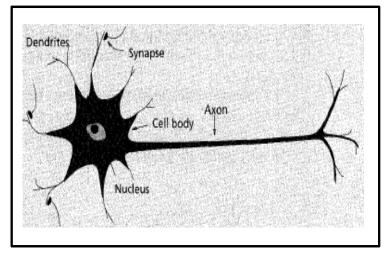
Agrupamento no caso de RNA

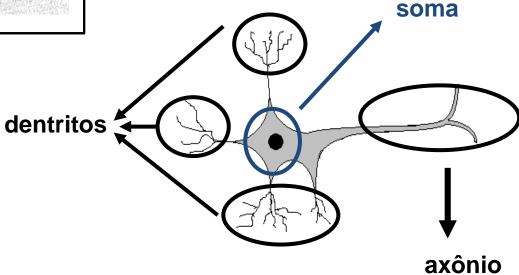




MODELAGEM DE UM NEURÔNIO BIOLÓGICO

Inspirado no neurônio biológico



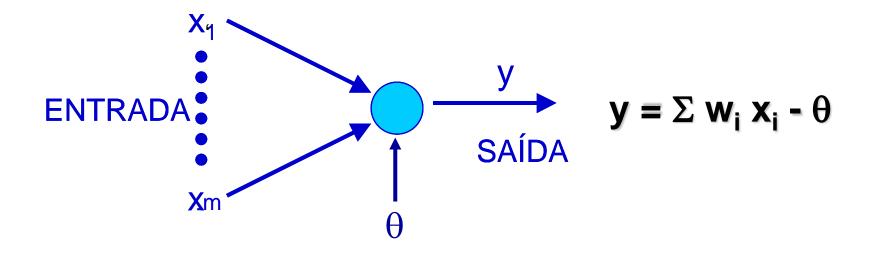




 Uma vez estabelecida a fisionomia e funcionamento do neurônio, podemos simplificar sua representação considerando um sistema de m entradas aplicadas, que, sendo v a soma ponderada, gera uma única saída como função da entrada.

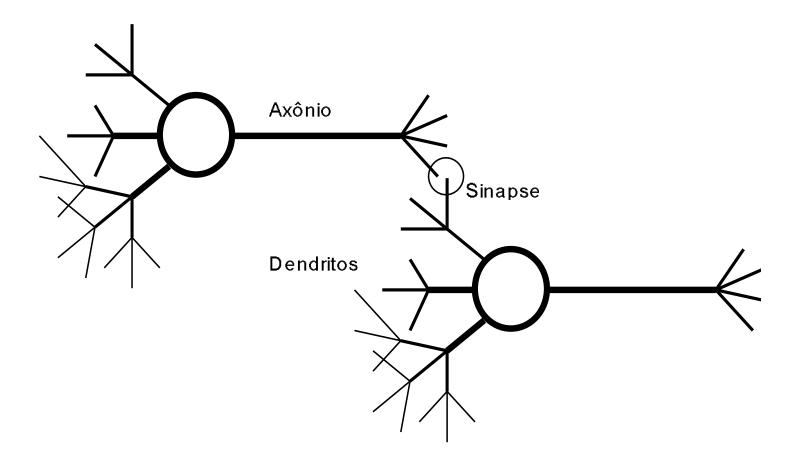


Neurônio de McCulloch and Pitts





Outra característica do neurônio biológico



A conexão entre um axônio de um neurônio e um dendrito de outro é denominada **Sinapse**

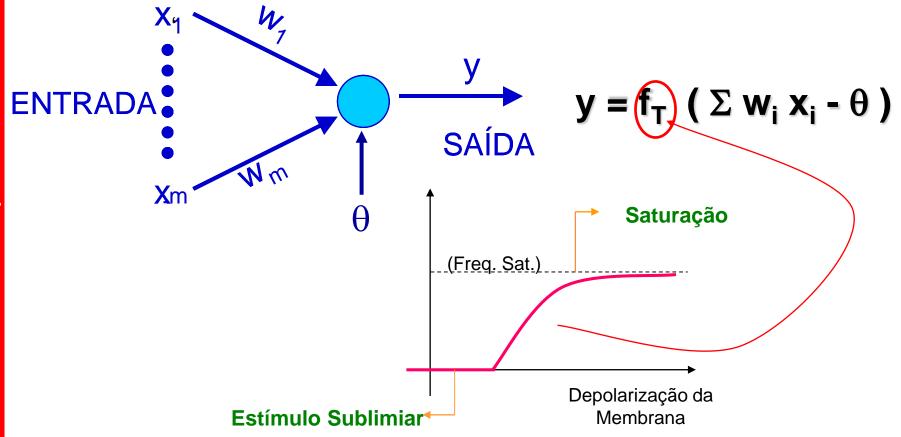




 Uma vez estabelecida a fisionomia e funcionamento do neurônio, podemos simplificar sua representação considerando um sistema de m entradas com pesos distintos aplicados, que, sendo v a soma ponderada, dada uma função de ativação g(v), gera uma única saída y como função da entrada.



Resumo ... um nó (neural) realiza a seguinte computação analógica



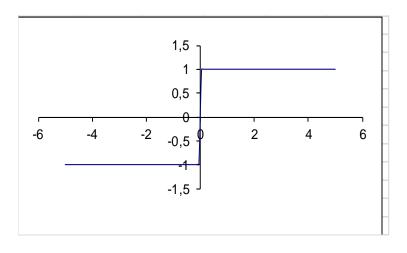




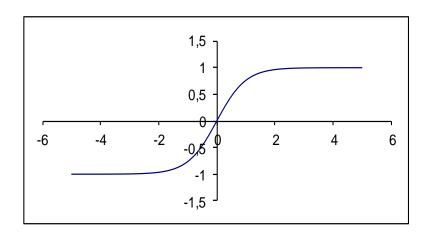
Função de Transferência (F_T)

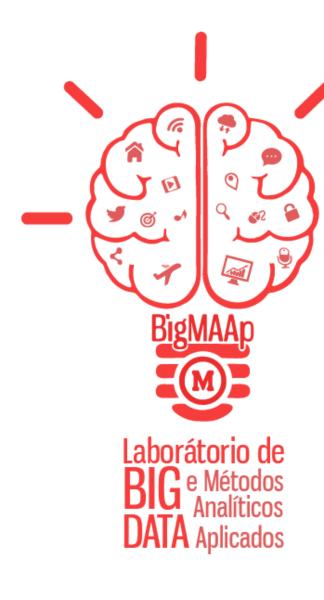
• Para efeitos de simplificação de modelos, a função de transferência pode ser aproximada por várias funções analíticas:

SINAL



TANGENTE HIPERBÓLICA





Prof. Dr. Leandro Augusto da Silva

leandroaugusto.silva@mackenzie.br

Faculdade de Computação e Informática Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Computação

